

Exportações e importações de produtos industriais transformados, por níveis de intensidade tecnológica (2014 e 2019)

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

À evolução do nível de intensidade tecnológica das exportações e importações de Produtos Industriais Transformados, corresponde um maior ou menor valor acrescentado, com reflexo na balança comercial, sendo na exportação um importante indicador de desenvolvimento industrial. Pretende-se neste trabalho analisar, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para o período 2014-2019, com última atualização em 11/03/2019, a evolução do comércio internacional português destes produtos. Em todos os anos considerados foi considerada a União Europeia a 27, excluindo o Reino Unido.

2. Metodologia

Os níveis de intensidade tecnológica aqui considerados são os propostos pela OCDE, definidos com base na Revisão-3 da *ISIC Rev.3* (*Alta tecnologia* - 2423, 30, 32 33, 353); *Média-alta tecnologia* - 24 excl.2423, 29, 31, 34, 352, 359); *Média-baixa tecnologia* - 23, 25 a 28, 351) e *Baixa tecnologia* - 15 a 22, 36 e 37). A partir da tabela correspondente ao ano de 2007, com recurso à "*Classificação Tipo do Comércio Internacional*" da ONU (CTCI / SITC Rev.3) e à "*Nomenclatura Combinada*" a oito dígitos em uso na União Europeia (NC-8), tomando-se em consideração as sucessivas alterações pautais anuais, foi construída uma tabela em NC-8 para o período de 2007 a 2019.

3. Balança comercial dos produtos industriais transformados, por níveis de intensidade tecnológica

No período de 2014 a 2019 o saldo (Fob-Cif) da balança dos Produtos Industriais Transformados foi sempre negativo. A saldos positivos da balança dos produtos de **Média-baixa** e de **Baixa tecnologia**, contrapuseram-se, em cada um dos anos, saldos negativos mais volumosos da balança dos produtos de **Alta tecnologia** e de **Média-alta tecnologia**.

Balança comercial dos Produtos Industriais Transformados por níveis de intensidade tecnológica (2014-2019)

		TOTAL	Alta	Média- Alta	Média- Baixa	Baixa
2014	Importação (Cif)	47 223	6 840	17 763	8 744	13 876
	Exportação (Fob)	45 526	3 159	13 620	12 040	16 707
	Saldo (Fob-Cif)	-1 697	-3 681	-4 143	3 296	2 831
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	96,4	46,2	76,7	137,7	120,4
2015	Importação (Cif)	49 750	7 328	19 447	8 366	14 609
	Exportação (Fob)	47 064	3 372	14 166	12 120	17 405
	Saldo (Fob-Cif)	-2 687	-3 955	-5 281	3 754	2 796
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	94,6	46,0	72,8	144,9	119,1

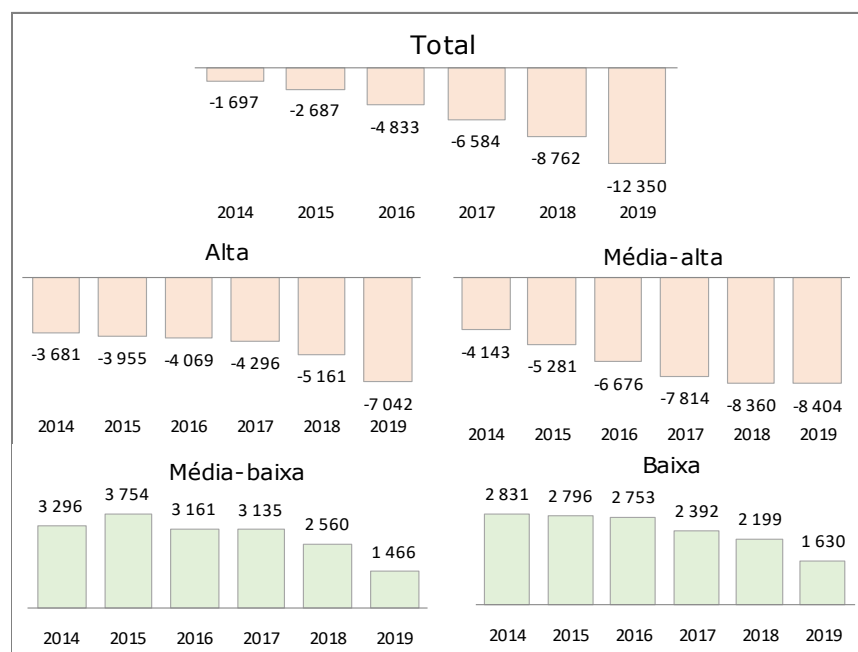
... /

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

		TOTAL	Alta	Média-Alta	Média-Baixa	Baixa
2016	Importação (Cif)	52 219	8 292	20 584	8 133	15 211
	Exportação (Fob)	47 386	4 223	13 907	11 294	17 963
	Saldo (Fob-Cif)	-4 833	-4 069	-6 676	3 161	2 753
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	90,7	50,9	67,6	138,9	118,1
2017	Importação (Cif)	58 500	9 077	23 299	9 754	16 370
	Exportação (Fob)	51 916	4 781	15 485	12 889	18 762
	Saldo (Fob-Cif)	-6 584	-4 296	-7 814	3 135	2 392
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	88,7	52,7	66,5	132,1	114,6
2018	Importação (Cif)	63 226	9 884	25 709	10 637	16 995
	Exportação (Fob)	54 464	4 723	17 349	13 197	19 195
	Saldo (Fob-Cif)	-8 762	-5 161	-8 360	2 560	2 199
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	86,1	47,8	67,5	124,1	112,9
2019	Importação (Cif)	68 940	12 890	26 941	11 471	17 638
	Exportação (Fob)	56 590	5 848	18 537	12 937	19 268
	Saldo (Fob-Cif)	-12 350	-7 042	-8 404	1 466	1 630
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	82,1	45,4	68,8	112,8	109,2

Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos, 2018 provisórios, 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

**Saldo da balança dos Produtos Industriais Transformados,
por níveis de intensidade tecnológica
(2014-2019)
(milhões de Euros)**

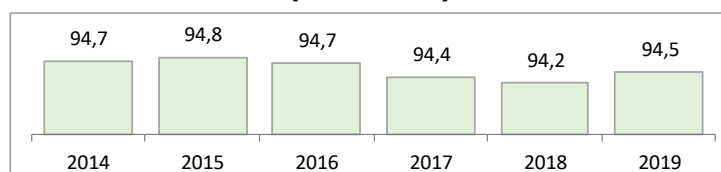


Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos, 2018 provisórios, 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

4. Exportação dos Produtos Industriais Transformados por níveis de intensidade tecnológica

O peso dos Produtos Industriais Transformados na exportação global oscilou, no período de 2014 a 2019, entre 94,8%, em 2015, e 94,2%, em 2018, situando-se em 94,5% em 2019.

**Peso dos Produtos Industriais Transformados
na exportação global (%)
(2014-2019)**

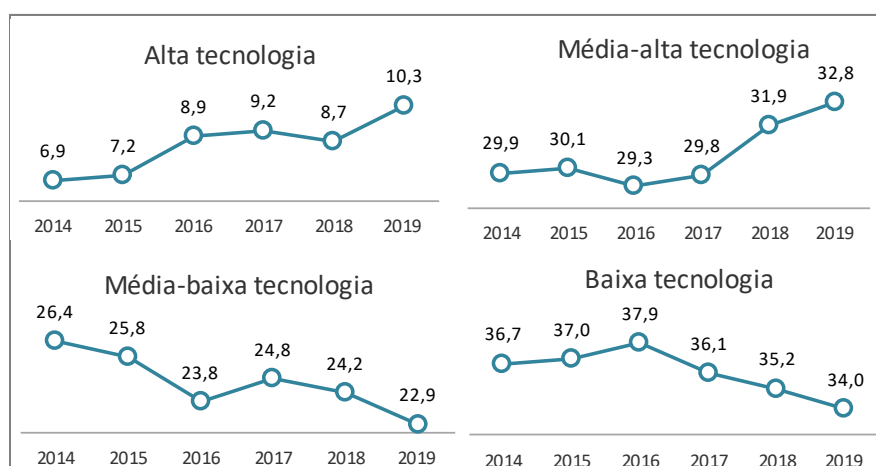


Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 - provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020.

Por níveis de intensidade tecnológica, em 2019 o maior peso nas exportações do conjunto dos Produtos Industriais Transformados incidiu na **Baixa tecnologia** (34%), seguida da **Média-alta tecnologia** (32,8%), da **Média-baixa tecnologia** (22,9%) e da **Alta tecnologia** (10,3%).

**Peso dos níveis de intensidade tecnológica
no total da exportação de Produtos Industriais Transformados (%)
(2014-2019)**

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
A Alta tecnologia	6,9	7,2	8,9	9,2	8,7	10,3
B Média-alta tecnologia	29,9	30,1	29,3	29,8	31,9	32,8
C Média-baixa tecnologia	26,4	25,8	23,8	24,8	24,2	22,9
D Baixa tecnologia	36,7	37,0	37,9	36,1	35,2	34,0



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Na **Alta tecnologia** encontram-se incluídos, por ordem decrescente do seu peso em 2019, os "Instrumentos médicos, óticos e de precisão" (33,8%), o "Equipamento de rádio, TV e comunicações" (30,8%), os "Produtos farmacêuticos" (19,5%), os produtos da "Aeronáutica e aeroespacial" (11%) e o "Equipamento de escritório e computação" (4,8%).

A **Média-alta tecnologia** engloba, ainda por ordem decrescente de valor em 2019, os "Veículos a motor, reboques e semirreboques" (47,5%), as "Máquinas e equipamentos n.e., principalmente não elétricos" (18,7%), os "Produtos químicos, exceto farmacêuticos" (18,3%), as "Máquinas e aparelhos elétricos n.e." (13,1%) e o "Equipamento ferroviário e outro equipamento de transporte" (2,4%).

**Exportação de Produtos Industriais Transformados
por níveis de intensidade tecnológica desagregados por componentes
(2014-2019)**

milhões de Euros

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	%
TOTAL	45 526	47 064	47 386	51 916	54 464	56 590	-
A Alta tecnologia	3 159	3 372	4 223	4 781	4 723	5 848	100,0
A1 Aeronáutica e aeroespacial	208	223	386	410	311	646	11,0
A2 Produtos farmacêuticos	901	950	1 143	1 093	994	1 142	19,5
A3 Equip. escritório e computação	165	190	198	205	218	281	4,8
A4 Equip. de rádio, TV e comunicações	971	1 058	1 498	1 608	1 564	1 803	30,8
A5 Instrumentos médicos, ópticos e precisão	914	951	998	1 465	1 636	1 977	33,8
B Média-alta tecnologia	13 620	14 166	13 907	15 485	17 349	18 537	100,0
B1 Máquinas e aparelhos eléctricos n.e.	2 485	2 626	2 626	2 763	2 648	2 426	13,1
B2 Veículos motor, reboques e semi-reboques	4 928	5 385	5 165	6 050	7 721	8 808	47,5
B3 Produtos químicos, excepto farmacêuticos	2 890	2 820	2 735	3 037	3 154	3 391	18,3
B4 Equip. ferroviário e equip. transporte n.e.	257	276	317	334	366	440	2,4
B5 Máquinas e equip. n.e. (princ. não electr.)	3 061	3 059	3 064	3 300	3 460	3 473	18,7
C Média-baixa tecnologia	12 040	12 120	11 294	12 889	13 197	12 937	100,0
C1 Construção e reparação naval	43	59	48	47	81	99	0,8
C2 Produtos da borracha e do plástico	2 635	2 851	2 913	3 153	3 263	3 259	25,2
C3 Refin. petróleo, petroquím. e comb. nuclear	3 633	3 504	2 705	3 442	3 480	3 262	25,2
C4 Produtos minerais não metálicos	1 811	1 890	1 877	1 934	1 948	1 919	14,8
C5 Metalurgia de base	1 755	1 660	1 627	1 927	1 976	1 911	14,8
C6 Fabrico prod. metálicos (excl. máq./equip.)	2 162	2 156	2 124	2 385	2 449	2 488	19,2
D Baixa tecnologia	16 707	17 405	17 963	18 762	19 195	19 268	100,0
D1 Manufaturas n.e. e reciclagem	1 649	1 778	1 908	2 063	2 033	2 118	11,0
D2 Pasta, papel, cartão e publicações	2 304	2 470	2 458	2 549	2 700	2 689	14,0
D3 Produtos alimentares, bebidas e tabaco	4 790	4 916	5 008	5 290	5 481	5 563	28,9
D4 Têxteis, vestuário, couros e calçado	6 610	6 816	7 140	7 366	7 395	7 297	37,9
D5 Madeira e produtos da madeira e cortiça	1 354	1 425	1 448	1 494	1 586	1 601	8,3

Por memória:

Total da exportação global	48 054	49 634	50 039	55 018	57 807	59 898	-
Peso dos Prod. Indust. Transformados (%)	94,7	94,8	94,7	94,4	94,2	94,5	-

Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios;
2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

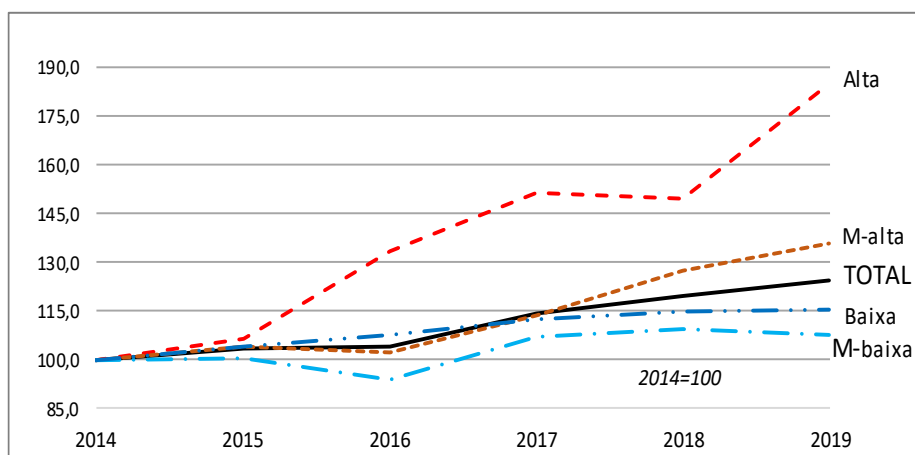
Na **Média-baixa tecnologia** perfilam-se os "Produtos da borracha e do plástico" e os "Refinados de petróleo, petroquímicos e combustível nuclear" (25,2% cada), a "Fabricação de produtos metálicos, excluindo máquinas e equipamentos" (19,2%), os "Produtos minerais não metálicos" e a "Metalurgia de base" (14,8% cada) e, residualmente, a "Construção e reparação naval" (0,8%).

Por fim, na **Baixa tecnologia** alinham-se os "Têxteis, vestuário, couros e calçado" (37,9%), os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (28,9%), a "Pasta, papel, cartão e publicações" (14%), as "Manufaturas não especificadas e reciclagem" (11%) e a "Madeira e produtos da madeira e cortiça" (8,3%).

As exportações anuais do conjunto dos Produtos Industriais Transformados cresceram sustentadamente ao longo dos últimos seis anos, com destaque para o ritmo de crescimento dos produtos de **Alta** e de **Média-alta** tecnologia.

Ritmo de crescimento nominal anual das exportações de Produtos Industriais Transformados por níveis de intensidade tecnológica (%) (2014 a 2019 com 2014=100)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	100,0	103,4	104,1	114,0	119,6	124,3
A Alta tecnologia	100,0	106,8	133,7	151,3	149,5	185,1
B Média-alta tecnologia	100,0	104,0	102,1	113,7	127,4	136,1
C Média-baixa tecnologia	100,0	100,7	93,8	107,0	109,6	107,5
D Baixa tecnologia	100,0	104,2	107,5	112,3	114,9	115,3



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

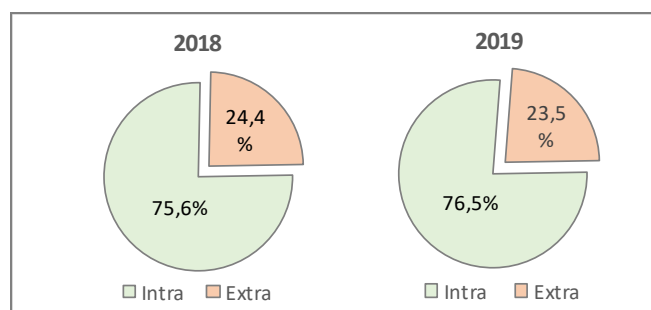
4.1. Mercados de destino das exportações

As exportações de Produtos Industriais Transformados, têm por principal destino o espaço comunitário.

Em 2019 estas exportações representaram 76,5% do Total das exportações (75,6% em 2018).

O maior peso dos fornecimentos à UE, por níveis de intensidade tecnológica, incidiu nos produtos de **Média-alta tecnologia** (83,3%), seguidos dos de **Baixa**-tecnologia (75,9%), de **Alta** tecnologia (70,7%) e de **Média-baixa** tecnologia (70,3%).

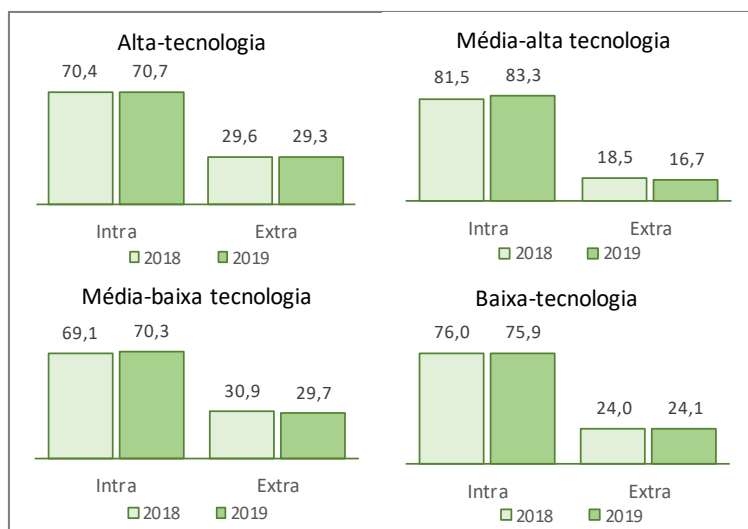
Partição da exportação de Prod. Indust. Transf. por espaço Intra e Extra UE-27* (%) (2018 e 2019)



* Não inclui o Reino Unido

Fonte: A partir de dados de base do INE provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

**Partição das exportações por espaço Intra e Extra EU-27*
- Níveis de intensidade tecnológica (%) -
(2018-2019)**



* Não inclui o Reino Unido.

Fonte: A partir de dados de base do INE proviórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Os dez países constantes do quadro seguinte representaram 75,1% das exportações globais portuguesas em 2019 e 75,2% das exportações de Produtos Industriais Transformados.

Entre estes países destaca-se, no âmbito dos Produtos Industriais Transformados, a Espanha (23,7% do total), seguida da França (13,4%) e da Alemanha (12,4%). Com pesos menores alinham-se depois o Reino Unido (6,2%), os EUA (5,3%), a Itália (4,6%), os Países Baixos (3,9%), a Bélgica (2,3%), Angola (2,2%) e a Polónia (1,3%).

**Principais destinos das exportações globais em 2019
e peso dos Produtos Industriais Transformados (%)**

milhões de Euros e %

	Total global		Prod. Ind. Transf.		% do Total
		%		%	
Mundo	59 898	100,0	56 590	100,0	94,5
Espanha	14 919	24,9	13 392	23,7	89,8
França	7 779	13,0	7 602	13,4	97,7
Alemanha	7 160	12,0	7 008	12,4	97,9
R.Unido	3 645	6,1	3 525	6,2	96,7
EUA	3 022	5,0	2 984	5,3	98,7
Itália	2 685	4,5	2 601	4,6	96,9
P.Baixos	2 347	3,9	2 189	3,9	93,3
Bélgica	1 392	2,3	1 324	2,3	95,1
Angola	1 239	2,1	1 223	2,2	98,7
Polónia	787	1,3	728	1,3	92,6
<i>Total >>></i>	<i>44 975</i>	<i>75,1</i>	<i>42 578</i>	<i>75,2</i>	<i>-</i>

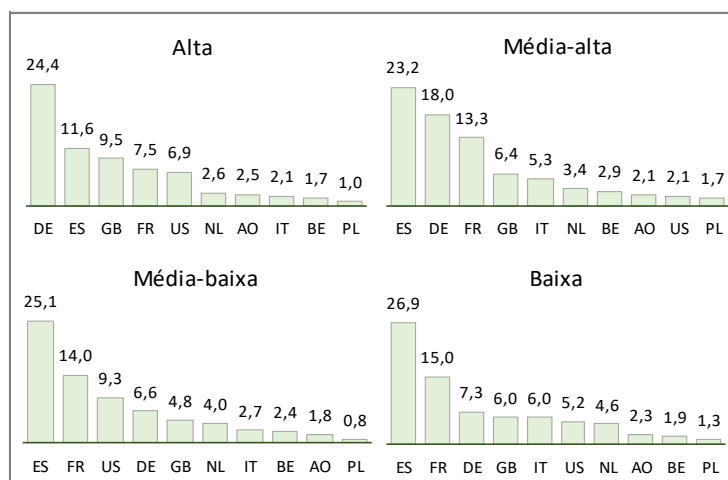
Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Em 2019 a Espanha ocupou a primeira posição na **Média-alta**, na **Média-baixa** e na **Baixa** tecnologias, cabendo à Alemanha o primeiro lugar ao nível da **Alta** tecnologia.

Entre os quatro níveis de intensidade tecnológica, na **Baixa** tecnologia predominaram as exportações para Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Itália, EUA, Países Baixos, Angola, Bélgica e Polónia. Na **Média-baixa** tecnologia prevaleceram a Espanha, a França, os EUA, a Alemanha, o Reino Unido, os Países Baixos, a Itália, a Bélgica, Angola e a Polónia. Na **Média-alta** tecnologia, a seguir à Espanha alinharam-se a Alemanha, a França, o Reino Unido, a Itália, os Países Baixos, a Bélgica, Angola, os EUA e a Polónia. Por fim, na **Alta** tecnologia destacou-se a Alemanha, seguida da Espanha, do Reino Unido, da França, dos EUA, dos Países Baixos, de Angola, da Itália, da Bélgica e da Polónia.

Quota dos dez principais mercados da exportação portuguesa de Produtos Industriais Transformados em 2019, por níveis de intensidade tecnológica (%)

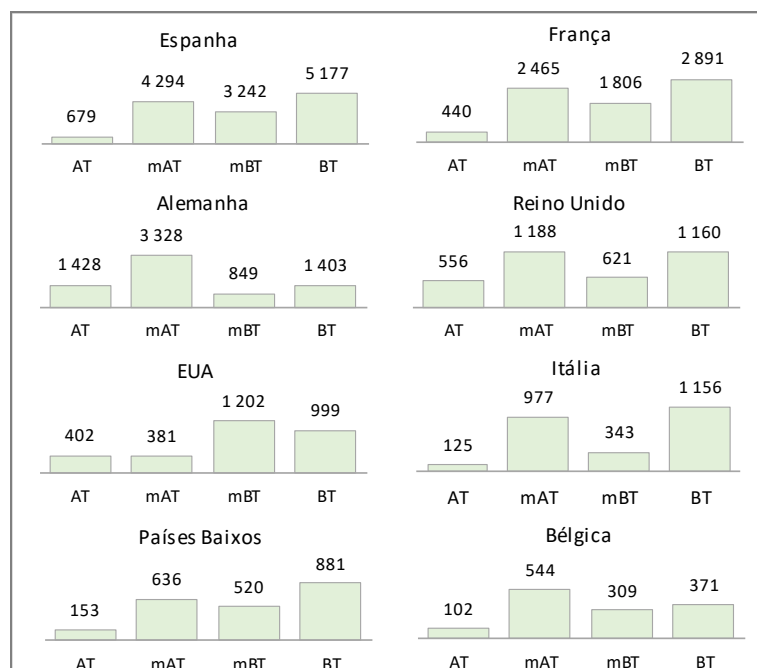
Países de destino	Total	Alta	Média-alta	Média-baixa	Baixa
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ES Espanha	23,7	11,6	23,2	25,1	26,9
FR França	13,4	7,5	13,3	14,0	15,0
DE Alemanha	12,4	24,4	18,0	6,6	7,3
GB R. Unido	6,2	9,5	6,4	4,8	6,0
US EUA	5,3	6,9	2,1	9,3	5,2
IT Itália	4,6	2,1	5,3	2,7	6,0
NL P. Baixos	3,9	2,6	3,4	4,0	4,6
BE Bélgica	2,3	1,7	2,9	2,4	1,9
AO Angola	2,2	2,5	2,1	1,8	2,3
PL Polónia	1,3	1,0	1,7	0,8	1,3
Amostra (%) >>	75,2	69,9	78,3	71,4	76,5



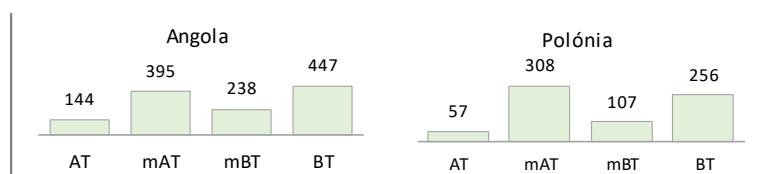
Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Na figura seguinte encontra-se representada a distribuição das exportações de cada um destes mercados por níveis de intensidade tecnológica.

Exportações de Produtos Industriais Transformados em 2019 por níveis de intensidade tecnológica, por mercados (milhões de Euros)



... /

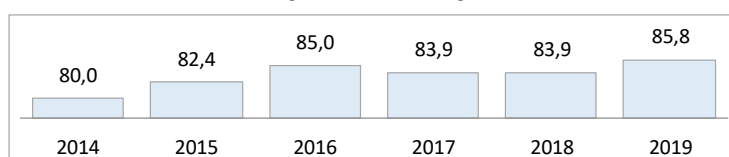


Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

5. Importação dos Produtos Industriais Transformados por níveis de intensidade tecnológica

O peso dos Produtos Industriais Transformados na importação global portuguesa aumentou, no período de 2014 a 2019, de 80,0% para 85,8%.

Peso dos produtos industriais transformados na importação global (%) (2014 a 2019)



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020.

Por níveis de intensidade tecnológica, em 2019 o maior peso no conjunto das importações de Produtos Industriais Transformados incidiu na **Média-alta tecnologia** (39,1%), seguida da **Baixa tecnologia** (25,6%), da **Alta tecnologia** (18,7%) e da **Média-baixa tecnologia** (16,6%).

Peso dos níveis de intensidade tecnológica no total da importação de Produtos Industriais Transformados (%) (2014 a 2019)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
A Alta tecnologia	14,5	14,7	15,9	15,5	15,6	18,7
B Média-alta tecnologia	37,6	39,1	39,4	39,8	40,7	39,1
C Média-baixa tecnologia	18,5	16,8	15,6	16,7	16,8	16,6
D Baixa tecnologia	29,4	29,4	29,1	28,0	26,9	25,6

Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Na **Alta tecnologia** encontram-se incluídos, por ordem decrescente do seu peso em 2019, os produtos de "Equipamento de rádio, TV e comunicações" (27,6%), de "Aeronáutica e aeroespacial" (24,9%), os "Produtos farmacêuticos" (22,1%), os "Instrumentos médicos, óticos e de precisão" (15,2%) e o "Equipamento de escritório e computação" (10,2%).

No mesmo ano, a **Média-alta tecnologia** engloba, ainda por ordem decrescente de valor, os "Veículos a motor, reboques e semirreboques" (37,7%), os "Produtos químicos, exceto farmacêuticos" (28,7%), as "Máquinas e equipamentos n.e., principalmente não elétricos" (21,9%), as "Máquinas e aparelhos elétricos n.e." (9,9%) e o "Equipamento ferroviário e outro equipamento de transporte" (1,7%).

Na **Média-baixa tecnologia** perfilam-se, por ordem decrescente de valor em 2019, a "Metalurgia de base" (32,2%), os "Produtos da borracha e do plástico" (22,2%), os "Refinados de petróleo, petroquímicos e combustível nuclear" (19,2%), a "Fabricação de produtos metálicos, excluindo máquinas e equipamentos" (17%), os "Produtos minerais não metálicos" (8,8%) e, residualmente, a "Construção e reparação naval" (0,5%).

Na **Baixa tecnologia** alinham-se, por ordem decrescente do seu peso, os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" (43,2%), os "Têxteis, vestuário, couros e calçado" (33,2%), as "Manufaturas não especificadas e reciclagem" (10,1%), a "Pasta, papel, cartão e publicações" (9%) e a "Madeira e produtos da madeira e cortiça" (4,4%).

**Importação de Produtos Industriais Transformados
por níveis de intensidade tecnológica desagregados por componentes
(2014 a 2019)**

milhões de Euros

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	%
TOTAL	47 223	49 750	52 219	58 500	63 226	68 940	-
A Alta tecnologia	6 840	7 328	8 292	9 077	9 884	12 890	100,0
A1 Aeronáutica e aeroespacial	533	428	883	1 019	1 177	3 207	24,9
A2 Produtos farmacêuticos	2 203	2 435	2 500	2 495	2 699	2 853	22,1
A3 Equip. escritório e computação	1 041	1 052	1 002	1 113	1 187	1 316	10,2
A4 Equip. de rádio, TV e comunicações	1 717	1 917	2 375	2 811	3 012	3 562	27,6
A5 Instrumentos médicos, ópticos e precisão	1 347	1 496	1 532	1 638	1 809	1 953	15,2
B Média-alta tecnologia	17 763	19 447	20 584	23 299	25 709	26 941	100,0
B1 Máquinas e aparelhos eléctricos n.e.	1 869	1 915	2 021	2 316	2 621	2 679	9,9
B2 Veículos motor, reboques e semi-reboques	5 788	7 013	7 691	8 601	9 522	10 153	37,7
B3 Produtos químicos, excepto farmacêuticos	5 782	5 968	5 967	6 725	7 385	7 745	28,7
B4 Equip. ferroviário e equip. transporte n.e.	262	298	306	359	387	454	1,7
B5 Máquinas e equip. n.e. (princ. não electr.)	4 062	4 252	4 599	5 299	5 794	5 910	21,9
C Média-baixa tecnologia	8 744	8 366	8 133	9 754	10 637	11 471	100,0
C1 Construção e reparação naval	29	33	23	34	30	56	0,5
C2 Produtos da borracha e do plástico	1 780	1 882	1 982	2 260	2 422	2 550	22,2
C3 Refin. petróleo, petroquím. e comb. nuclear	2 148	1 366	1 106	1 432	1 646	2 203	19,2
C4 Produtos minerais não metálicos	678	716	760	845	947	1 013	8,8
C5 Metalurgia de base	2 825	3 051	2 822	3 531	3 774	3 699	32,2
C6 Fabrico prod. metálicos (excl. máq./equip.)	1 286	1 319	1 440	1 652	1 818	1 951	17,0
D Baixa tecnologia	13 876	14 609	15 211	16 370	16 995	17 638	100,0
D1 Manufaturas n.e. e reciclagem	1 154	1 289	1 457	1 653	1 657	1 787	10,1
D2 Pasta, papel, cartão e publicações	1 417	1 449	1 424	1 488	1 600	1 587	9,0
D3 Produtos alimentares, bebidas e tabaco	6 024	6 247	6 462	7 101	7 351	7 628	43,2
D4 Têxteis, vestuário, couros e calçado	4 797	5 101	5 263	5 470	5 659	5 858	33,2
D5 Madeira e produtos da madeira e cortiça	484	523	605	657	728	778	4,4

Por memória:

Total da Importação global	59 032	60 345	61 424	69 689	75 364	80 318	-
Peso dos Prod. Indust. Transformados (%)	80,0	82,4	85,0	83,9	83,9	85,8	-

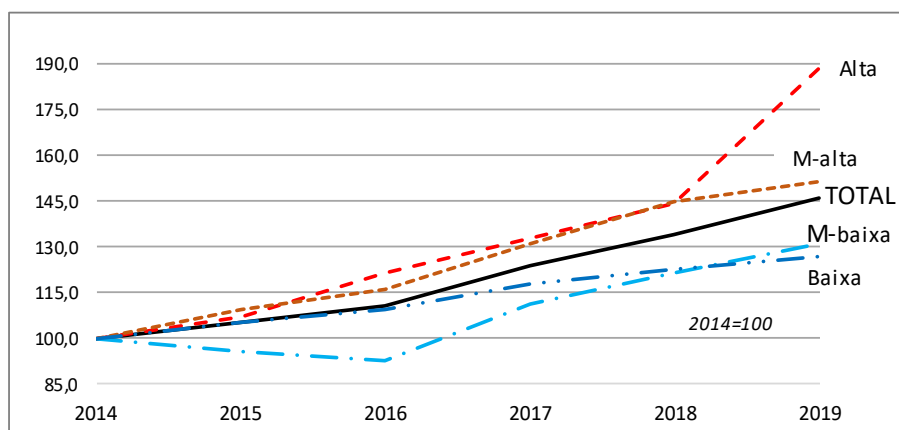
Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios;
2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

As importações anuais do conjunto dos Produtos Industriais Transformados cresceram sustentadamente ao longo dos últimos seis anos, incluindo em todos os níveis de intensidade tecnológica à exceção da **Média-baixa tecnologia**, em que se verificaram desacelerações nos anos de 2015 e 2016.

Os ritmos de crescimento relativo com maior amplitude verificaram-se na **Alta tecnologia** (+88,4% em 2019 face a 2014) e na **Média-alta tecnologia** (+51,7%).

Ritmo de crescimento nominal anual das importações de produtos Industriais transformados por níveis de intensidade tecnológica (%) (2014 a 2019 com 2014=100)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
TOTAL	100,0	105,4	110,6	123,9	133,9	146,0
A Alta tecnologia	100,0	107,1	121,2	132,7	144,5	188,4
B Média-alta tecnologia	100,0	109,5	115,9	131,2	144,7	151,7
C Média-baixa tecnologia	100,0	95,7	93,0	111,5	121,6	131,2
D Baixa tecnologia	100,0	105,3	109,6	118,0	122,5	127,1



Fonte: A partir de dados de base do INE - 2014 a 2017 - definitivos; 2018 provisórios; 2019 - preliminares, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

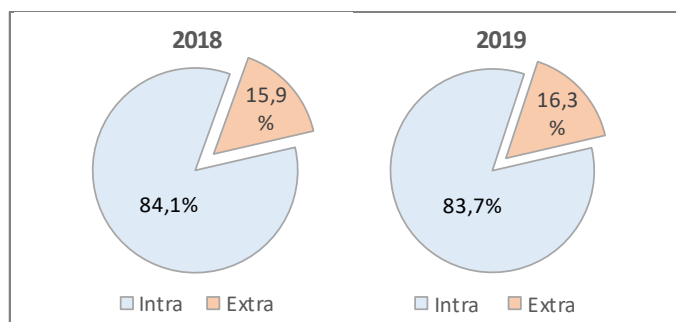
5.1. Mercados de origem das importações

À semelhança das exportações, as importações globais portuguesas, bem como as de Produtos Industriais Transformados, têm por principal origem o espaço comunitário.

Em 2019, as importações destes produtos industriais provenientes do espaço intracomunitário representaram 83,7% do Total (84,1% em 2018), contra 16,3% das oriundas dos países terceiros (15,9% em 2018).

O maior peso da União Europeia nas importações portuguesas de Produtos Industriais Transformados, por níveis de intensidade tecnológica, incidiu nos produtos de **Média-alta tecnologia** (86,1%). Seguiram-se a **Alta tecnologia** (83,7%), a **Baixa tecnologia** (82,5%) e a **Média-baixa tecnologia** (79,9%).

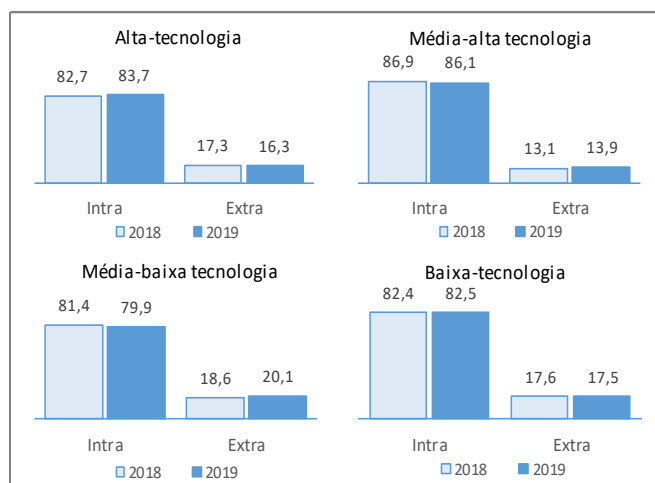
Partição da importação de Prod. Indust. Transf. por espaço Intra e Extra UE-27* (%) (2018 e 2019)



* Não inclui o Reino Unido

Fonte: A partir de dados de base do INE provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

**Partição das importações por espaço Intra e Extra UE-27*
- Níveis de intensidade tecnológica (%) -
(2018-2019)**



* Não inclui o Reino Unido.

Fonte: A partir de dados de base do INE proviórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Os países constantes do quadro seguinte representaram 76,2% das importações globais portuguesas em 2019 e 82,4% das importações de produtos industriais transformados. Entre estes dez países destaca-se, no âmbito dos Produtos Industriais Transformados, a Espanha (32,3% do total), seguida da Alemanha (15,2%) e da França (10,9%). Com pesos inferiores alinham-se depois a Itália (5,9%), os Países Baixos (5,4%), a China (4,2%), a Bélgica (3,6%), o Reino Unido (2,7%), os EUA (1,5%) e a Rússia (0,8%).

Principais origens das importações globais em 2019 e peso dos Produtos Industriais Transformados (%)

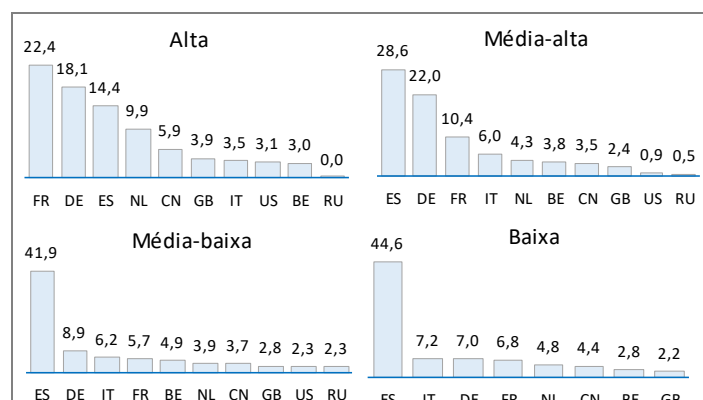
milhões de Euros e %

	Total global		Prod. Ind. Transf.		% do Total
		%		%	
Mundo	80 318	100,0	68 941	100,0	85,8
Espanha	24 436	30,4	22 234	32,3	91,0
Alemanha	10 694	13,3	10 499	15,2	98,2
França	7 867	9,8	7 541	10,9	95,9
Itália	4 114	5,1	4 040	5,9	98,2
P.Baixos	3 944	4,9	3 727	5,4	94,5
China	2 953	3,7	2 912	4,2	98,6
Bélgica	2 484	3,1	2 457	3,6	98,9
R.Unido	2 111	2,6	1 863	2,7	88,2
EUA	1 505	1,9	1 029	1,5	68,4
Rússia	1 091	1,4	534	0,8	48,9
Total >>>	61 198	76,2	56 836	82,4	-

Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Quota dos dez principais mercados da importação portuguesa de Produtos Industriais Transformados em 2019, por níveis de intensidade tecnológica (%)

Países de origem	Total	Alta	Média-alta	Média-baixa	Baixa
Mundo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ES Espanha	32,3	14,4	28,6	41,9	44,6
DE Alemanha	15,2	18,1	22,0	8,9	7,0
FR França	10,9	22,4	10,4	5,7	6,8
IT Itália	5,9	3,5	6,0	6,2	7,2
NL P. Baixos	5,4	9,9	4,3	3,9	4,8
CN China	4,2	5,9	3,5	3,7	4,4
BE Bélgica	3,6	3,0	3,8	4,9	2,8
GB R. Unido	2,7	3,9	2,4	2,8	2,2
US EUA	1,5	3,1	0,9	2,3	0,6
RU Rússia	0,8	0,0	0,5	2,3	0,7
<i>Amostra (%) >></i>	<i>82,4</i>	<i>84,3</i>	<i>82,4</i>	<i>82,6</i>	<i>81,0</i>

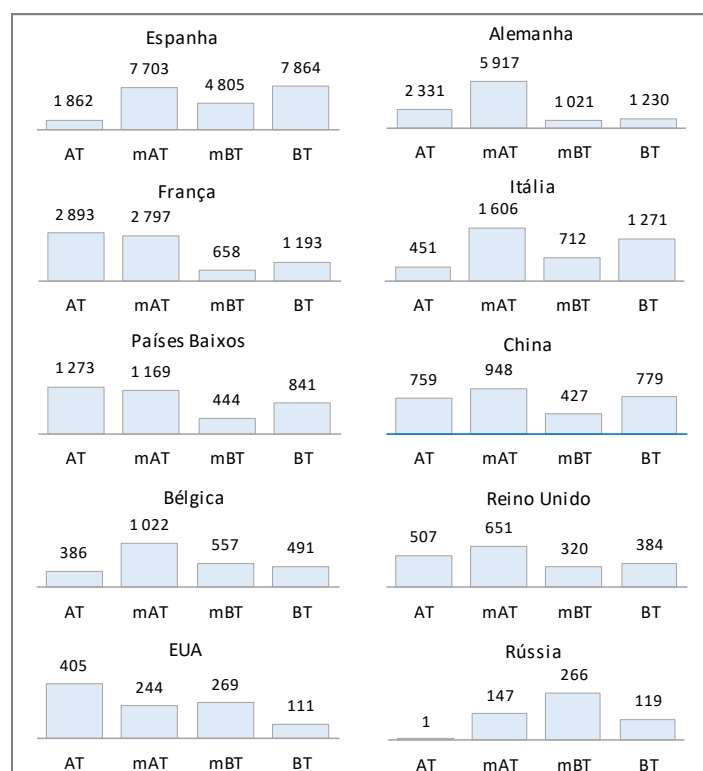


Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).

Em 2019 a Espanha ocupou a primeira posição na **Média-alta**, na **Média-baixa** e na **Baixa tecnologia**, cabendo à França o primeiro lugar ao nível da **Alta** tecnologia.

Na figura seguinte encontra-se representada a distribuição das importações com origem em cada um destes mercados, por níveis de intensidade tecnológica.

Importações de Produtos Industriais Transformados em 2019 por níveis de intensidade tecnológica, por mercados (milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base preliminares do INE com última actualização em 11-03-2020 (<http://www.ine.pt>).